

TERATOMA MULTICÍSTICO MADURO OVARIANO: UM RELATO DE CASO.

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

DUZ; Bruna ¹, **BAVARESCO;** Iagro Cesar de Almeida ², **BAIER;** Thaís Fernanda ³, **LIMBERGER;** Camila Rabuske ⁴, **SOUZA;** Fátima Cleonice de ⁵

RESUMO

Introdução: Quanto à dor abdominal de origem anexial, uma de suas principais causas é a torção ovariana, a qual costuma ocorrer devido à excessiva mobilidade dos anexos ou pela presença de massa cística ou sólida, respectivamente, em pacientes jovens ou de maior idade. Entretanto, neste caso, fugiu-se à regra, por isso da relevância de seu relato. **Objetivo:** A finalidade deste trabalho é relatar um caso de abdômen agudo por torção de ovário. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo relato de caso, com base em análise de prontuário de paciente. **Resultados:** J.L.F.S, 10 anos, sexo feminino, com quadro inicial de dor abdominal difusa com posterior localização em fossa ilíaca direita, com piora e vômitos, afebril, foi a consulta com pediatra que sugeriu infecção intestinal a esclarecer, fazendo uso de Nitazoxanida e outras medicações que não melhoraram o quadro. Paciente retornou ao pediatra, que a encaminhou ao Centro Materno Infantil (CEMAI), onde foi atendida e encaminhada ao Hospital Santa Cruz (HSC) para avaliação pediátrica e cirúrgica por suspeita de abdômen agudo com possível peritonite devido o delongar do quadro. Ao exame apresentou peritonismo localizado em fossa ilíaca direita, hemograma com leve neutrofilia sem desvio à esquerda, proteína C reativa negativa, e aos exames de imagem obteve-se o resultado de raio-x sugestivo de fecalito e ultrassonografia com impressão de abdômen agudo por torção de ovário. Consequentemente, optou-se pela utilização profilática de antibiótico, sendo o medicamento de escolha a associação entre Ampicilina e Sulbactam, por um período de 72 horas, dentro do qual foi realizado procedimento videolaparoscópico diagnóstico em bloco, no qual encontrou-se torção de trompa e ovários direitos com três voltas de 360º. **Conclusão:** É de suma importância a realização do diagnóstico correto e do seguimento com intervenção o mais precocemente possível para que seja possível a manutenção da viabilidade do ovário comprometido, o que não foi possível neste caso, apesar da trompa ter sido completamente distorcida foi necessária a realização de uma ooforectomia direita videolaparoscópica, com subsequente diagnóstico de teratoma multicístico maduro ovariano.

PALAVRAS-CHAVE: Disembrioma, Teratoma Maduro, Tumor Teratoide

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), bruna.rduz@gmail.com

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), iagro@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), tbaier@mx2.unisc.br

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), camilalimberger@mx2.unisc.br

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), fatissouza88@gmail.com